



T0802

PROBLEMAS E LIMITAÇÕES NA COMERCIALIZAÇÃO DE MADEIRAS NA REGIÃO DE CAMPINAS

Raphael Tiago Franco Cagini (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Antonio Ludovico Beraldo (Orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

O trabalho foi realizado entrevistando madeireiras nas cidades de Leme, Campinas, Paulínia e Salto, coletando amostras de madeiras por elas comercializadas e também fazendo um questionário para um maior conhecimento das atividades desenvolvidas. Após a coleta dos corpos-de-prova, os mesmos foram trazidos à Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Campinas, para verificação do teor de umidade e da massa específica aparente da madeira. Depois de obtidos esses valores, os corpos-de-prova foram polidos para que fosse possível efetuar-se a identificação macroscópica da madeira. Nos corpos-de-prova foram observadas as propriedades organolépticas (cor, cheiro, gosto, brilho), o próprio “desenho” da madeira, e juntando todos esses elementos foi realizada a análise dicotômica da madeira. Tornou-se possível identificar a madeira comercializada e assim descobrir se o madeireiro estava comercializando a madeira com o nome correto. Para a análise macroscópica foi utilizada uma chave dicotômica e uma lupa de 10x observando-se, principalmente, o tipo de parênquima e da disposição dos vasos da espécie estudada, para com isso efetuar-se a correta identificação da espécie. Além da análise dicotômica, os corpos-de-prova foram digitalizados e as imagens obtidas foram comparadas com aquelas relativas às espécies comerciais existentes em um banco de dados de imagens digitais padronizadas. Dessa forma, pôde-se verificar se a denominação fornecida pelo madeireiro enquadrava-se nos resultados obtidos em laboratório.

Identificação anatômica - Madeiras - Propriedades